

Editorial

Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, online, qualificada no Relatório de Avaliação CAPES 2010 como QUALIS A2, publica artigos originais, resultantes de pesquisa científica na área dos estudos do discurso, predominantemente na perspectiva bakhtiniana, e no constante diálogo/debate com as demais vertentes do conhecimento. Publica, também, resenhas de livros e eventos importantes para a área de Letras e Linguística e, a partir deste número, traduções de textos teóricos de real interesse para a discussão dos *estudos bakhtinianos*.

A chamada de artigos para o número 6 de *Bakhtiniana*, inspirada nos 190 anos do nascimento de Fiódor Mikháilovitch Dostoiévski (1821-1881), nos 82 anos da edição de *Problemas da obra de Dostoiévski* (1929) e nos 48 anos de *Problemas da poética de Dostoiévski* (1963), teve como objetivo reunir pesquisas que discutissem as relações existentes entre as obras de Dostoiévski e as de Mikhail Bakhtin. Respondendo a essa proposta, muitos estudiosos, sobretudo da literatura, da teoria literária, da linguística e da análise do discurso, apresentaram suas colaborações. Do amplo conjunto submetido, 13 artigos foram selecionados pelos pares, viabilizando este número que deve contribuir, numa via de duas mãos, para a compreensão do diálogo existente entre esses dois

Editorial

Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, online, evaluated by the CAPES report of 2010 as QUALIS A2, publishes papers that are the result of scientific research in the area of discourse studies, mostly based on the Bakhtinian perspective, as well as on the ongoing dialogue/debate with other theoretical frames of knowledge production. It also publishes: book reviews and conference reports, which are important to the area of Literature and Linguistics and, from this issue on, translated versions of theoretical texts of great interest to the discussion of *Bakhtinian studies*.

The call for papers of *Bakhtiniana's* 6th issue was inspired by the 190 birthday of Fyodor Dostoevsky (1821-1881), by the 82 years of editing *Problems of Dostoevsky's Creation* (1929) and by the 48 years of *Problems of Dostoevsky's Poetics* (1963), and aimed to gather research which discusses the relations existing between the works of Dostoevsky and Mikhail Bakhtin. Responding to this proposal, many scholars, especially of Literature, Literary Scholarship, Linguistics and Discourse Analysis, presented their collaborations. From the great amount of papers submitted, 13 articles were chosen by peer reviewers, making this number, which shall contribute, on a two-way street, for understanding the existing dialogue between these two great

grandes *pensadores* russos, especialmente no que se refere à relação linguagem (literária ou não), sociedade e cultura.

Alguns artigos tratam da obra de Bakhtin e de sua relação com a de Dostoiévski de uma perspectiva abrangente. Esse é o caso de “0,5 mm: a nova edição brasileira de *Problemas da poética de Dostoiévski*”, de Adriana Pucci Penteado de Faria e Silva; “Dostoiévski e Bakhtin: a filosofia da composição e a composição da filosofia”, de João Vianney Cavalcanti Nuto; “Entre Napoleón y Jesucristo: las peripecias del ‘alma rusa’ en la obra de Dostoiévski”, de Tatiana Bubnova; “Prolegômenos dostoiévskianos para uma reaproximação entre a polifonia de Mikhail Bakhtin e a dialética”, Flávio Ricardo Vassoler.

Outros buscam um diálogo entre a obra de Bakhtin, especialmente *Problemas da poética de Dostoiévski*, e determinados textos do escritor russo, envolvendo, em alguns deles, literatura francesa e portuguesa nesse amplo debate polifônico. Esse é o caso de “O encontro privilegiado entre Bakhtin e Dostoiévski num subsolo”, de Beth Brait e Irene Machado; “Polifonia e ‘realismo no sentido superior’: o epílogo de *Crime e castigo*”, de Priscila Nascimento Marques; “Jogadores de roleta e amores”, de Glória Carneiro do Amaral; “Bernardo Santareno e as possíveis reverberações de Ivan Karamázov”, de Fernanda Verdasca

Russian thinkers, especially in aspects that regards language (literary or not), society and culture.

Some articles deal in a broad perspective with the work of Bakhtin and its relation to Dostoevsky. This is the case of “0.5 mm: the new Brazilian Edition of *Problems of Dostoevsky's Poetics*”, written by Adriana Pucci Penteado de Faria e Silva; “Dostoevsky and Bakhtin: the philosophy of composition and the composition of philosophy” by João Vianney Cavalcanti Nuto; “Between Napoleon and Jesus Christ: The adventures of the ‘Russian soul’ in Dostoevsky's work” by Tatiana Bubnova; “Dostoevskyan prolegomena to a reapprach between Mikhail Bakhtin's polyphony and dialectic”, Flávio Ricardo Vassoler.

Others seek a dialogue between the work of Bakhtin, especially *Problems of Dostoevsky's Poetics*, and certain texts of the Russian writer, involving, in some of them, French and Portuguese literature in the great polyphonic debate. This is the case of “The gifted underground's meeting between Bakhtin and Dostoevsky”, written by Beth Brait and Irene Machado; “Polyphony and ‘realism in a higher sense’: the epilogue of *Crime and Punishment*” by Priscila Nascimento Marques; “The gambler: roulettes and love affairs” by Glória Carneiro do Amaral; “Bernardo Santareno and the possible reverberations of Ivan Karamazov's words” by Fernanda Verdasca Botton. To this set of papers is

Botton. A esses artigos junta-se “O discurso da memória: um ensaio bakhtiniano a partir de *Infância e São Bernardo* de Graciliano Ramos”, de Gilberto de Castro, que, sem examinar propriamente uma obra de Dostoiévski, articula as reflexões de Bakhtin a respeito dela para, num contraponto, analisar obras “autobiográficas” do escritor brasileiro Graciliano Ramos. Essa análise constitui um importante estudo para a compreensão do conceito bakhtiniano de polifonia, focalizado em sua ausência.

Há, ainda, artigos que imprimem certa interdisciplinaridade à possibilidade de leitura das relações existentes entre as obras de Bakhtin e as de Dostoiévski, transitando pela análise do discurso, pelos estudos de literatura e pela psicologia, como acontece em “A função transgressiva dos múltiplos sujeitos nos gêneros discursivos”, de João Marcos Cardoso de Sousa e Ida Lucia Machado; “A personagem dostoiévskiana e a relação autor/herói em *Grande sertão: veredas*”, de Sandra Mara Moraes Lima; “Análise da polifonia e estudos do Self em Dostoiévski”, de Robson Santos de Oliveira; “Dialogia, polifonia e carnavalização em Dostoiévski”, de Sérgio Schaeffer.

Considerando a importância das traduções para a construção e divulgação do conhecimento, este número inaugura essa vertente, trazendo a versão para o português de dois textos

added “The discourse of memory: a Bakhtinian essay from *Infância e São Bernardo* by Graciliano Ramos”, written by Gilberto Castro, who, without exactly analyzing a Dostoevsky’s work, articulates the thoughts of Bakhtin about the Russian work, in order to analyze, from its counterpoint, the “autobiographical” works of the Brazilian writer Graciliano Ramos. This analysis is an important study, once through its emphasis on the absence of polyphony, a better understanding of this Bakhtinian concept is enabled.

There are also papers that print certain interdisciplinarity to the ways of reading the existing relationships between the works of Bakhtin and Dostoevsky, transiting through discourse analysis, literary studies, and psychology, as it happens in “The transgressive function of multiple subjects in speech genres”, written by João Marcos Cardoso de Sousa & Ida Lucia Machado; “The Dostoevskian character and the relationship author/hero in *Grande sertão: veredas*” by Sandra Mara Moraes Lima; “Analysis of polyphony and studies of the Self in Dostoevsky” by Robson Santos de Oliveira; “Dialogism, polyphony and carnivalization in Dostoevsky” by Sérgio Schaeffer.

Considering the importance of the translated versions for the knowledge development and dissemination, this issue started to publish them, counting with the Portuguese versions of two essential texts for the discussion of

essenciais para a discussão da obra de Bakhtin e dos demais membros do Círculo: “Voz, sentido e diálogo em Bakhtin”, de Tatiana Bubnova / Trad. Roberto Leiser Baronas, Fernanda Tonelli, e “O diálogo na linguística soviética dos anos 1920-1930”, de Irina Ivanova / Trad. Dóris Arruda C. da Cunha e Heber de O. Costa e Silva. Sem dúvida, esses textos, disponíveis em espanhol e em francês, estarão agora, com a autorização dos autores, ao alcance dos estudiosos brasileiros, acrescidos de algumas notas que ajudam a entender sua origem e importância para o conjunto do pensamento bakhtiniano.

Na parte dedicada às resenhas, foram publicados três textos. Um deles, centrado no diálogo língua e literatura, com fundamentação da teoria dialógica do discurso - *Literatura e outras linguagens*, de Beth Brait, comentado por Adilson Citelli. Outro, um estudo inédito sobre Roger Bastide, de Glória Carneiro do Amaral, *Navette literária França-Brasil – A crítica de Roger Bastide*, comentado por Maria Luiza Atik. Um terceiro, que resenha não um livro, mas a *XIV Bakhtin Conference: Bakhtin: Through the Test of Great Time*, realizada de 04 a 08 de julho de 2011, na Universidade de Bolonha/Centro Universitário de Bertinoro (Forli-Cesena). Esse evento, sem dúvida o mais importante para o conhecimento do que se está fazendo no mundo em relação às obras de Bakhtin e do

Bakhtin and the other members of the Circle’s work: “Voice, sense and dialogue on Bakhtin” written by Tatiana Bubnova/Transl. Roberto Leiser Baronas & Fernanda Tonelli, and “The dialogue on Soviet linguistics of the 1920s and 1930s”, written by Irina Ivanova/Transl. Dóris Arruda C. da Cunha & Heber of the Costa e Silva. Without any doubts, these texts, available in Spanish and French, respectively, are now, with the authors’ permission, in the Brazilian scholars’ reach, with extra notes to help the understanding of their origin and of their importance for the Bakhtinian thought as a whole.

In the review section, three texts were published. On the first of them, Adilson Citelli reviews Beth Brait’s book *Literature and other languages*, which is centered on the dialogue between language and literature and theoretically founded on the Dialogic Discourse Theory. The second text is a review written by Maria Luiza Atik about the unpublished study on Roger Bastide made by Glória Carneiro do Amaral – *Literary Navette France-Brazil – Roger Bastide’s Criticism*. The third one reviews not a book but the *XIV Bakhtin Conference: Bakhtin: Through the Test of Great Time*, held from 04 to July 8, 2011, at the University of Bologna/University Center Bertinoro (Forli-Cesena). This text was written by Miriam Bauab Puzzo, a Bakhtinian who was there to present her own research and to take notes from this conference,

Círculo, está detalhado por Miriam Bauab Puzzo, bakhtiniana que lá esteve, apresentando trabalho e registrando as pesquisas internacionais na área.

Como se observa, participam deste número 25 autores, entre articulistas, resenhistas e tradutores, pertencentes a 16 IES, sendo 2 estrangeiras. Mais uma vez, *Bakhtiniana* cumpre seu objetivo: “promover e divulgar pesquisas produzidas no campo dos estudos do discurso, reunidas semestralmente, escritas por docentes e discentes de pós-graduação, do Brasil e do exterior”.

which is arguably the most important for learning about what is being researched in the world regarding Bakhtin and the Circle’s work.

As it can be observed, 25 authors collaborated in this issue, among paper writers, reviewers, translators. They are from 16 different universities and colleges, and out of this number 2 are foreign. Once again, *Bakhtiniana* fulfills its aims: "to promote and publicize research produced in the field of discourse studies, which are gathered every six months and written by Brazilian and foreign professors and post-graduate students”.

Beth Brait & Maria Helena Cruz Pistori